

Relatório Semestral de Divulgação de Atividades

Projeto De Olho nos Olhos

Estabelecimento de cooperação institucional

O projeto se iniciou em novembro de 2016 com atividades ligadas à articulação institucional da proposta. Diante da necessidade de mobilizar proprietários de imóveis rurais interessados em proteger e restaurar suas nascentes, foram buscadas parcerias com instituições atuantes nos municípios beneficiados nesta fase do projeto “De Olho no Olhos”. Foram firmadas neste primeiro momento parcerias com órgãos diretamente ligados aos proprietários rurais como prefeituras municipais, Emater e representantes do programa Cultivando Água Boa, onde este está atuante. Estas parcerias têm auxiliado na divulgação do projeto nos municípios e na identificação de alguns dos proprietários que já forma beneficiados nas primeiras 10 nascentes manejadas entre novembro de 2016 e fevereiro de 2017. Abaixo podem ser conferidas algumas fotos de reuniões realizadas com estes importantes parceiros.



Conselho Diretor da APA Fernão Dias



Conselho do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí



Representantes da Emater e Prefeitura de Delfim Moreira



Representantes da Prefeitura de Paraisópolis



Representantes da Prefeitura de Santa Rita do Sapucaí

Reunião com representantes da Emater de Itajubá



Reunião com representantes da Emater regional sul de Minas

Reunião com representantes da Emater regional sul de Minas



Folders de divulgação e informação sobre o projeto

Divulgação e conscientização: Cartilha Manual do Produtor

Início das atividades de proteção de nascentes

Para o biênio 2017/2018 o projeto propôs a proteção e recuperação de 200 nascentes em 10 municípios localizados nas porções alta e média da bacia do Rio Sapucaí. Destas 200 nascentes, 10 delas foram manejadas de novembro de 2016 a fevereiro de 2017. Neste início de projeto determinamos que 1 nascente por município seria trabalhada para servir de modelo a outros possíveis interessados e para colocar a equipe do projeto em contato direto com pessoas de cada município que estarão envolvidos com o projeto durante sua execução. Abaixo podem ser conferidas algumas imagens das atividades de recebimento de insumos como mudas e moirões. O projeto se propõe a restaurar a vegetação nativa em pelo menos 157 hectares de áreas de nascentes. Para tanto 130 mil mudas serão plantadas. O grupo Dispersores produzirá 30 mil destas mudas e a outra parte será adquirida em viveiros da região.



Entrega de Mudas no Viveiro Florestal



Entrega de Mudas no Viveiro Florestal



Produção de mudas no viveiro



Produção de mudas no viveiro



Entrega de moirões para implantação das cercas



Entrega de moirões para implantação das cercas



Entrega de moirões na propriedade para implantação das cercas



Implantação da cerca de isolamento da área



Implantação da cerca de isolamento da área - Brazópolis
Bairro: Luminosa



Implantação da cerca de isolamento da área - Brazópolis
Bairro: Luminosa



Delfim Moreira
Bairro: Rio Claro



Delfim Moreira
Bairro: Rio Claro



Implantação da cerca de isolamento da área – Itajubá
Bairro: Serra dos Toledos

Itajubá
Bairro: Serra dos Toledos



Implantação da cerca de isolamento da área – Paraisópolis
Bairro: Coxos

Paraisópolis
Bairro: Coxos



Implantação da cerca de isolamento da área - Pedralva
Bairro: Belo Ramo

Pedralva
Bairro: Belo Ramo



Piranguçu
Bairro: Bela vista



Piranguçu
Bairro: Bela vista



Implantação da cerca de isolamento da área - Brazópolis
Bairro: Sertãozinho



Implantação da cerca de isolamento da área - Gonçalves
Bairro: Novo Mundo



Plantio de mudas



Plantio de mudas



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas - Wenceslau Braz
Bairro: Pintos



Wenceslau Braz
Bairro: Pintos



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas - Delfim Moreira
Bairro: Rio Claro



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas - Brazópolis
Bairro: Luminosa



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas - Paraisópolis
Bairro: Coxos



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas – Pedralva
Bairro: Belo Ramo



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas – Piranguçu
Bairro: Boa Vista



Entrega de Mudas - Santa Rita do Sapucaí
Bairro: Balaio



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas - Wenceslau Braz
Bairro: Pintos



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas – Gonçalves
Bairro: Novo Mundo



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas – Brazópolis
Bairro: Luminosa



Plantio de mudas nativas nas áreas isoladas – Itajubá
Bairro: Serra dos Toledos

Cadastramento e visita à mais propriedades beneficiadas

O projeto possui como meta o manejo de 100 nascentes até dezembro de 2017. Como 10 destas já foram trabalhadas de novembro de 2016 a fevereiro de 2017, continuamos visitando proprietários interessados em aderir à proposta do projeto. Em todos os 10 municípios a procura pelo projeto está sendo bastante satisfatória. A maioria das áreas visitadas pela equipe do projeto superam a área mínima necessária para a participação na proposta (7.800 m²). Os proprietários cada vez mais percebem que destinar determinada parcela da propriedade para a proteção de seus recursos hídricos é fundamental para a manutenção de sua capacidade produtiva e para a valorização do imóvel. Abaixo seguem algumas fotos de propriedades visitadas pelo projeto.



Brazópolis
Bairro: Sertãozinho

Gonçalves
Bairro: São Sebastião das Três Orelhas



Paraisópolis
Bairro: Penha

Piranguinho
Bairro: Pintos



Paraisópolis
Bairro: Lagoa



Wenceslau Braz
Bairro: Pintos



Paraisópolis
Bairro: Lagoa



Pedralva
Bairro: Belo Ramo

Conscientização ambiental com alunos e mobilização social nas comunidades rurais

Neste período também iniciou-se um trabalho de educação sensibilização ambiental. As atividades consistiram em abordagens a proprietários rurais em bairros importantes para o projeto, palestras ministradas em escolas do ensino fundamental e atividades de visitação desenvolvidas no viveiro da instituição.







